

Estamos vivendo uma grande extinção em massa, alertam pesquisadores



14/08/14 - Segundo cientistas, 99.9% de todas as espécies da Terra já desapareceram, e isso está se repetindo

De todas as espécies que existiram na Terra, 99,9% já desapareceram. Muitas delas morreram em cinco eventos cataclísmicos, conhecidos como "Big Five" ou "Cinco Grandes" extinções em massa: Extinção do Ordoviciano, Extinção do Devoniano superior, Extinção Permiana, Extinção do Triássico-Jurássico e Extinção K-T. Mas de acordo com uma pesquisa recente, sete em cada dez biólogos acreditam que estamos actualmente no meio de uma sexta grande extinção em massa. Alguns dizem até que pode acabar com 90% de todas as espécies vivas hoje.

Segundo o paleontólogo da Universidade de Washington, Peter Ward, apenas uma extinção em massa no passado da terra foi causada pelo impacto de um asteróide (há 65 milhões de anos, que exterminou os dinossauros). Todas as outras, segundo ele, foram causadas pelo aquecimento global. O estudo de Peter Ward "Sob Um Céu Verde", explora extinções do passado da Terra, e prevê extinções futuras.

- Impacto de Theia
- Extinção Termo Triássica
- Intenso Bombardeio Tardio

Ele explica como essas extinções aconteceram, e compara com eventos atuais, como grandes secas, super tempestades, tsunamis, extinção em massa de muitas formas de vida, etc... e as rápidas mudanças climáticas têm sido a causa da maioria dos grandes eventos de extinção.

Já estamos no meio, não o início, de um aquecimento global antropogénico, causado pela agricultura e desmatamento, que começou

há cerca de 10.000 anos, mas que agora está se acelerando exponencialmente. Embora a primeira onda de aquecimento antropogénico foi "benéfica" para o desenvolvimento humano, ela parece ter o potencial para efeitos catastróficos.



Fóssil de uma espécie de tubarão pré-histórico, Dâmocles Serratus, encontrado em Bear Gulch Montana.

Créditos: BBC

Uma análise do registo geológico de nível do mar, feito pelas universidades de Princeton e Harvard revela que as camadas de gelo polares são vulneráveis ao derretimento em larga escala, mesmo sob os cenários de aquecimento global moderado, o que resultaria num aumento grande e relativamente rápido no nível do mar. De acordo com análises, um aumento de 2 graus no aquecimento global poderá resultar em um aumento de 6 a 9 metros no nível do mar a longo prazo, o que inundaria áreas costeiras onde centenas de milhões de pessoas vivem actualmente.

Peter Ward e outros pesquisadores advertem que "nós, seres-humanos, estamos brincando com a natureza de tal forma que podemos recriar momentos terríveis da história da Terra. Alterar a atmosfera da maneira que estamos fazendo é algo muito, muito perigoso".